

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

# Livro de Poemas

## **Quinhentismo XVI**

### **Carta da Companhia**

**Depois de tudo criado  
por conto, peso e medida,  
disse Deus: "Seja formado  
o homem, como treslado  
de nossa imagem subida".**

**E criou  
a Adão, a quem dotou  
da semelhança divina.  
Mas foi tal sua morfina,  
que mui depressa borrou  
aquela imagem tão divina.**

**Mas Cristo, Deus humanado,  
glorioso São Francisco,  
para limpar o treslado,  
que Adão tinha borrado,  
pondo o mundo em tanto risco**

**Padre José de Anchieta.**

## Barroco XVII

### Triste Bahia

Triste Bahia!  
ó quão dessemelhante  
Estás e estou do nosso antigo estado!  
Pobre te vejo a ti, tu a mi abundante.

A ti tricou-te a máquina mercante,  
Que em tua larga barra tem entrada,  
A mim foi-me trocando e, tem trocado,  
Tanto negócio e tanto negociante.

Gregório de Matos Terra .

## Neoclassicismo XVIII

**Destes penhascos fez a natureza**

**Destes penhascos fez a natureza  
O berço, em que nasci: oh quem cuidara,  
Que entre penhas tão duras se criara  
Uma alma terna, um peito sem dureza!**

**Amor, que vence os tigres, por empresa  
Tomou logo render-me; ele declara  
Contra o meu coração guerra tão rara,  
Que não me foi bastante a fortaleza.**

**Por mais que eu mesmo conhecesse o dano,  
A que dava ocasião minha brandura,  
Nunca pude fugir ao cego engano:  
Vós, que ostentais a condição mais dura,  
Temei, penhas, temei; que Amor tirano,  
Onde há mais resistência, mais se apura.**

***Claúdio Manuel da Costa***

## Romantismo XIX

O gondoleiro do amor  
Teus olhos são negros, negros,  
Como as noites sem luar...  
São ardentes, são profundos,  
Como o negrume do mar;

Sobre o barco dos amores,  
Da vida boiando à flor,  
Douram teus olhos a fronte  
Do Gondoleiro do amor.

**Castro Alves**

"Tentei lhe dizer muitas coisas, mais acabei descobrindo que amar é muito mais sentir do que dizer. E milhões de frases bonitas, jamais alcançariam o que eu sinto por você".

**José de Alencar**

## Realismo XIX

Digo-lhe que faz mal, que é melhor, muito melhor  
contentar-se com a realidade; se ela não é brilhante  
como os sonhos, tem pelo menos a vantagem de  
existir.

**(Machado de Assis)**

---

## Naturalismo XIX

Respiro o vento, e vivo de perfumes  
No murmúrio das folhas de mangueira;  
Nas noites de luar aqui descanso e a lua enche de  
amor a minha esteira.

**(Aluísio de Azevedo)**

## **Parnasianismo (final do século XIX)**

**"Quero um beijo sem fim, Que dure a vida inteira E  
aplaque o meu desejo Ferve-me o sangue: Acalma-  
o com teu beijo."**

**(Olavo Bilac)**

---

## **Simbolismo (final do século XIX)**

**Nada há que me domine e que me vença  
Quando a minha alma mudamente acorda...  
Ela rebenta em flor, ela transborda  
Nos alvoroços da emoção imensa.**

**(Cruz e Sousa)**

# Pré-Modernismo XX

## Os Sertões (trecho)

Do topo da Favela, se a prumo dardejava o sol e a atmosfera estagnada imobilizava a natureza em torno, atentando-se para os descampados, ao longe, não se distinguia o solo.

**(Euclides da Cunha)**

---

A mulher não é inferior nem superior ao homem.

É diferente.

No dia em que compreendemos isso a fundo, muitos mal entendidos desaparecerão da face da terra.

**(Monteiro Lobato)**

## **Modernismo (1922-1930)**

### **A descoberta**

**Seguimos nosso caminho por este mar de longo  
Até a oitava da Páscoa  
Topamos aves  
E havemos vista de terra.**

**(Oswald de Andrade)**

---

### **Os selvagens**

**Mostraram-lhes uma galinha  
Quase haviam medo dela  
E não queriam pôr a mão  
E depois a tomaram como espantados**

**(Oswald de Andrade)**

## Neorrealismo (1930-1945)

**"A sorte me acompanha, tenho corpo fechado à inveja, a intriga não me amarra os pés, sou imune ao mau-olhado."**

(Jorge Amado)

---

**"Na vida só vale o amor e a amizade. O resto é tudo pinóia, é tudo presunção, não paga a pena.."**

(Jorge amado)

---

### **No meio do caminho (trecho)**

**"No meio do caminho tinha uma pedra tinha uma pedra no meio do caminho tinha uma pedra no meio do caminho tinha uma pedra."**

(Carlos Drummond de Andrade)

## Depois de 1945

### *Retrato*

*Eu não tinha este rosto de hoje,  
Assim calmo, assim triste, assim magro,  
Nem estes olhos tão vazios,  
Nem o lábio amargo.*

*Eu não tinha estas mãos sem força,  
Tão paradas e frias e mortas;  
Eu não tinha este coração  
Que nem se mostra.  
Eu não dei por esta mudança,  
Tão simples, tão certa, tão fácil:  
— Em que espelho ficou perdida  
a minha face?*

**Cecília Meirelles**